



Tipo	Periódico
Título	Pensando no futuro: a educação escolar no enfrentamento à violência doméstica contra a mulher.
Autores	Carlos Roberto da Silveira Vânia Baptista Cruz
Autor (es) USF	Carlos Roberto da Silveira Vânia Baptista Cruz
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação
DOI	https://doi.org/10.24933/eusf.v4i1.121
Assunto (palavras chaves)	Educação Escolar, “Maria da Penha vai às escolas”, Violência doméstica contra a mulher.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Ensaios USF ISSN: 2595-1300 Volume/Número/Paginação/Ano: 4/1/75-83/2020.
Data da publicação	29/10/2020.
Formato da produção	Digital [http://ensaios.usf.edu.br/ensaios/article/view/121]
Resumo	<p>Este trabalho, trata-se de uma pesquisa de Iniciação Científica sobre o fenômeno da violência doméstica contra a mulher, através de uma pesquisa exploratória, bibliográfica documental com dados da Secretaria da Mulher, do “Projeto Maria da Penha vai às Escolas” de MG, do Gibi, “As Marias em: Maria da Penha vai às escolas!”, da Lei Maria da Penha, dentre outros. Acreditamos que, para a conscientização do tal fenômeno, seja imprescindível uma ação educacional mais profunda, em especial, no período “Escolar”, ou seja, nos Ensinos Fundamental e Médio, com normas educativas e espaços mais amplos de discussão que visem à compreensão das crianças e adolescentes sobre a violência doméstica (aqui em especial sobre a violência contra a mulher), no sentido de unirmos forças não somente quanto aos adultos e infratores, mas quanto às crianças e adolescentes que serão estes homens do futuro. Assim sendo, analisamos a “Sugestão de Atividades Pedagógicas: Projeto Maria da Penha vai às escolas” do Estado de Minas Gerais, bem como o Gibi, “As Marias em: Maria da Penha vai às escolas!” que integram as ações quanto às atividades pedagógicas nas escolas mineiras. Portanto, esperamos contribuir de alguma forma para se repensar este fenômeno de violência no Brasil, isso a partir das crianças e adolescentes, no sentido de auxiliar na busca da igualdade, do respeito entre gêneros numa cultura da paz, e</p>



Educando para a paz

	quem sabe, a experiência em Minas Gerais possa também ser aplicada em nossa região, contribuindo para uma sociedade mais justa e humana.
Fomento	